



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS NO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

INCIDENCE OF PROSTATE CANCER IN MEN IN NORTHEASTERN BRAZIL: AN INTEGRATIVE REVIEW

INCIDENCIA DE CÁNCER DE PRÓSTATA EN HOMBRES EN EL NORESTE DE BRASIL: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Fernanda da Silva de Carvalho¹, Maria Eduarda de Oliveira dos Santos², Disraeli Reis da Rocha Filho³

e3122334

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2334>

PUBLICADO: 12/2022

RESUMO

O Câncer de Próstata é uma das neoplasias malignas mais comum que afetam a saúde do homem, acometendo 1 a cada 1000 homens, e o segundo que mais causa óbitos. O estudo teve como objetivo geral analisar os índices de câncer de próstata em homens no Nordeste. Os objetivos específicos pautaram em relacionar o estilo de vida com os índices de câncer de próstata no Nordeste; e descrever a relação das políticas públicas de prevenção do câncer de próstata no Brasil no Nordeste. Trata-se de uma pesquisa realizada por método de revisão da literatura. Foram selecionados artigos disponibilizados na íntegra (texto completo) em língua portuguesa, inglesa ou espanhola e compreendidos entre o ano de 2018 a junho de 2022. A busca na literatura ocorreu na Biblioteca Eletrônica de Dados *Scientific Electronic Library Online*, na Base de Dados da *Literatura Latino-americana e do Caribe em Saúde*, acessada através da Biblioteca Virtual em Saúde. Os resultados encontrados na análise dos artigos, propiciaram a formação de 03 categorias temáticas. Conclui-se que o perfil de morbimortalidade relacionado ao câncer de próstata em homens de 55 a 70 anos, o período de 2005 a 2015, apresentou maiores proporções de acometimento em indivíduos que, espacialmente, estavam concentrados em cidades do Nordeste do Brasil. Conforme aos fatores de risco para o câncer de próstata em homens, apresentar um, ou combinações desses fatores de risco: etnia, história familiar, obesidade e tabagismo. É imprescindível que sejam ofertados serviços de saúde, ressaltando a importância do acompanhamento periódico de seus exames.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de próstata. Homem. Incidência.

ABSTRACT

Prostate Cancer is one of the most common malignancies that affect human health, affecting 1 in 1000 men, and the second leading cause of death. The study aimed to analyze the rates of prostate cancer in men in the northeast. The specific objectives were to relate lifestyle with prostate cancer rates in the northeast; and to describe the relationship of public policies for the prevention of prostate cancer in Brazil in the northeast. This is a research carried out using a literature review method. Articles made available in full (full text) in Portuguese, English or Spanish and comprised between the year 2018 and June 2022 were selected. The literature search took place in the Scientific Electronic Library Online Data Library, in the Literature Database Latin American and Caribbean Health, accessed through the Virtual Health Library. The results found in the analysis of the articles, provided the formation of 03 thematic categories. It is concluded that the profile of morbidity and mortality related to prostate cancer in men aged 55 to 70 years, from 2005 to 2015, showed higher proportions of involvement in individuals who, spatially, were concentrated in cities in Northeast Brazil. Depending on the risk factors for prostate cancer in men, having one or combinations of these risk factors: ethnicity, family history, obesity and smoking. It is essential that health services are offered, emphasizing the importance of periodic monitoring of their exams.

KEYWORDS: Prostate cancer. Man. Incidence.

¹ Acadêmica de enfermagem cursando o 8º período. Centro Universitário Santo Agostinho

² Acadêmica de enfermagem cursando o 8º período. Centro Universitário Santo Agostinho

³ Docente do Centro Universitário Santo Agostinho.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS NO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Fernanda da Silva de Carvalho, Maria Eduarda de Oliveira dos Santos, Disraeli Reis da Rocha Filho

RESUMEN

El cáncer de próstata es una de las neoplasias malignas más comunes que afectan la salud de los hombres, afectando a 1 de cada 1000 hombres, y la segunda que causa más muertes. El estudio tuvo como objetivo analizar las tasas de cáncer de próstata en hombres en el noreste; y describir la lista de políticas públicas para la prevención del cáncer de próstata en Brasil, en el Nordeste. Esta es una investigación realizada por un método de revisión de la literatura. Se seleccionaron artículos disponibles en su totalidad (texto completo) en portugués, inglés o español entre 2018 y junio de 2022. Los resultados encontrados en el análisis de los artículos llevaron a la formación de 03 categorías temáticas. Se concluyó que el perfil de morbilidad y mortalidad relacionada con el cáncer de próstata en hombres de 55 a 70 años, en el período de 2005 a 2015, presentó mayores proporciones de afectación en individuos que, espacialmente, se concentraron en ciudades del noreste de Brasil. De acuerdo con los factores de riesgo para el cáncer de próstata en los hombres, presentan combinaciones de estos factores de riesgo: etnia, antecedentes familiares, obesidad y tabaquismo. Es esencial que se ofrezcan servicios de salud, enfatizando la importancia del monitoreo periódico de sus exámenes.

PALABRAS CLAVE: *Cáncer de próstata. Hombre. Incidencia.*

INTRODUÇÃO

O Câncer de Próstata (CP) é uma das neoplasias malignas mais comum que afetam a saúde do homem, acometendo 1 a cada 1000 homens, e o segundo que mais causa óbitos, sendo ele considerado um dos principais problemas de saúde pública, conforme o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2020). De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, o câncer de próstata representa um problema de saúde pública muito importante, sendo estimado como o segundo tumor maligno mais prevalente mundialmente (INCA, 2020).

Segundo o aumento do quadro de morbimortalidade masculina, há aproximadamente uma taxa de 358.989 óbitos por câncer de próstata no Brasil. A nível nacional, o CP é o mais frequente tipo de câncer que acomete homens no país, seguido pelo do câncer de pulmão e de câncer de pele, levando o país a ser considerado de alta incidência para o câncer de próstata, conforme Gonzaga e Lenhani (2020). De acordo com o INCA e com o Ministério da Saúde (MS), o número de casos de câncer de próstata no Brasil em 2020 foi de 65.840 casos novos de câncer de próstata a cada ano. Esses valores correspondem a homens com mais de 55 anos acima do peso, demonstrando que este grupo está mais propensos à doença (INCA, 2020).

Merece atenção e debates o tema, visto que tem sido a causa da negligência do cuidado em saúde da população masculina, essa cultura machista especialmente no que tange o diagnóstico do câncer de próstata, pois, esses serviços expõe o corpo (região anal) perante o profissional de saúde, sendo muito vergonhoso para o homem e devido a sua cultura afeta sua masculinidade (CHIKOVORE et al., 2014; COELHO; MELO, 2018).

Os dados epidemiológicos do câncer de próstata são influenciados pela expectativa de vida da população, métodos de diagnósticos disponíveis, coletas de dados e qualidade dos serviços de saúde. De acordo com os dados disponibilizados em 2020, pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) como local primário, estimou-se 65.840 notificações de neoplasia prostática, representando 29,2% de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS NO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Fernanda da Silva de Carvalho, Maria Eduarda de Oliveira dos Santos, Disraeli Reis da Rocha Filho

novos casos. A Região Sudeste concentra mais de 60% da incidência, seguida pelas Regiões Nordeste (27,8%) e Sul (23,4%) (CESAR et al., 2021).

A detecção precoce do câncer é uma estratégia utilizada para encontrar um tumor numa fase inicial e, assim, possibilitar maior chance de tratamento bem-sucedido, pode ser feita por meio da investigação com exames clínicos, laboratoriais, endoscópios ou radiológicos, de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença (diagnóstico precoce), ou de pessoas sem sinais ou sintomas (rastreamento), mas pertencentes a grupos com maior chance de ter a doença (INCA, 2021).

A Lei 10.829, promulgada em 20 de setembro de 2001, instituiu o Programa Nacional de Controle do Câncer de Próstata (BRASIL, 2001). Através de orientações, incluiu a campanha institucional na qual tem como objetivo prevenir essa neoplasia. Esta lei vem estabelecendo parcerias com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, a fim de disponibilizar aos homens acima de quarenta anos de idade, exames para prevenir o câncer prostático, como objetivo ressaltar aos profissionais de saúde, inclusive o enfermeiro referente a importância da prevenção, detecção precoce do câncer de próstata, diagnóstico e tratamento (SOUSA et al., 2020).

Inicialmente o exame a ser realizado é o antígeno prostático específico (PSA), no qual é um exame de sangue que verifica os níveis de proteína produzida pela próstata. Caso sejam identificados níveis altos da proteína prostática no sangue, este resultado pode significar o câncer ou uma doença benigna da próstata, porém nada confirmatório. Desta forma, é recomendado a realização do toque retal onde o profissional da saúde avaliará o tamanho, formas e texturas, permitindo palpar as partes posterior e lateral da próstata (BRASIL, 2017).

Desta forma, a questão problema do estudo buscou investigar qual a incidência do câncer de próstata em homens no Nordeste?

Para responder este questionamento o estudo teve como objetivos analisar os índices de câncer de próstata em homens no Nordeste do Brasil, seu estilo de vida e as políticas públicas para essa população.

METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa pelo método revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Consiste em uma metodologia de pesquisa que tem a finalidade de sintetizar conhecimentos da literatura publicada sobre determinado assunto estudado (ERCOLE; MELO; ARCOFORADO, 2014).

O método seguiu as etapas: elaboração da questão de pesquisa; busca na literatura e amostragem; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação crítica dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; síntese do conhecimento e apresentação da revisão (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Os critérios de inclusão para seleção de amostras foram artigos indexados em periódicos nacionais e internacionais, realizados no Nordeste do Brasil, disponibilizados na íntegra (texto



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS NO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Fernanda da Silva de Carvalho, Maria Eduarda de Oliveira dos Santos, Disraeli Reis da Rocha Filho

completo) em língua portuguesa, inglesa ou espanhola e compreendidos entre o ano de 2018 a junho de 2022. Foram aplicados como critérios de exclusão da pesquisa: artigos com dados incompletos, artigos com ano de publicação inadequado ou que retratassem outra temática ou grupos populacionais diferentes, artigos sem relevância para a temática central do estudo que estivessem repetidos nas bases de dados.

A pergunta norteadora seguiu a estratégia PICo (LOCKWOOD et al., 2017), e foi possível a identificação dos descritores controlados, seus sinônimos indexados na base Descritores em Ciências da Saúde (Decs), junto aos correspondentes indexados na *Medical Subject Headings (Mesh-terms)*, e Emtree (*Embase Subject Headings*). Os descritores foram associados por operadores booleanos AND e OR para que fossem elaboradas estratégias de busca amplas e fidedignas à proposta deste estudo. Assim, os descritores foram extraídos a partir do Quadro 1, a seguir:

Quadro 1- Estratificação da pergunta de pesquisa: estratégia PICo e descritores controlados.
Teresina, PI, Brasil, 2022.

Acrônimo	Definição	Descrição	Termos para busca
P	Homens	Men; Hombres;	"men"[MeSH Terms] OR Men [Text Word]
I	Incidência	Incidence; Cohort Studies;	"incidence"[MeSH Terms] OR cohort studies [Text Word]
Co	Câncer de próstata	Prostatic Neoplasms;	"Tumors "[MeSH Terms] OR cancer of the PROSTATE [Text Word]

Fonte: DECs, MeSH.

A busca na literatura ocorreu de julho a novembro de 2022 na Biblioteca Eletrônica de Dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), na Base de Dados da *Literatura Latino-americana e do Caribe em Saúde* (LILACS) acessada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores controlados utilizados e listados pelos descritores de Ciências da Saúde (DeCS) foram: "Homem", "Incidência", "Câncer de próstata". Os descritores foram cruzados meio do operador "AND".

O processo de análise dos estudos encontrados iniciou pela seleção de títulos, resumos e análise temática. Esse processo foi realizado por 3 pesquisadores, 2 discentes e 1 professor mestre com experiência na temática. Para descrição do processo de busca e seleção, utilizou-se o fluxograma adaptado *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA) (MOTHER et al., 2009). Para detalhar as informações pertinentes à busca: identificação, seleção/apreciação e artigos incluídos, será adotada figura fluxograma.

A partir da combinação dos descritores foram obtidos 6.150 estudos. Destes foram selecionados 98 artigos na Lilacs e 10 no SciELO. Dos 108 artigos, excluí-se (25) artigos que não atenderem aos critérios prévios de inclusão, ou seja, artigos não se enquadram na temática, (27) que não estavam disponíveis na íntegra, (35) fora do período estabelecido para análise dos dados, (12)



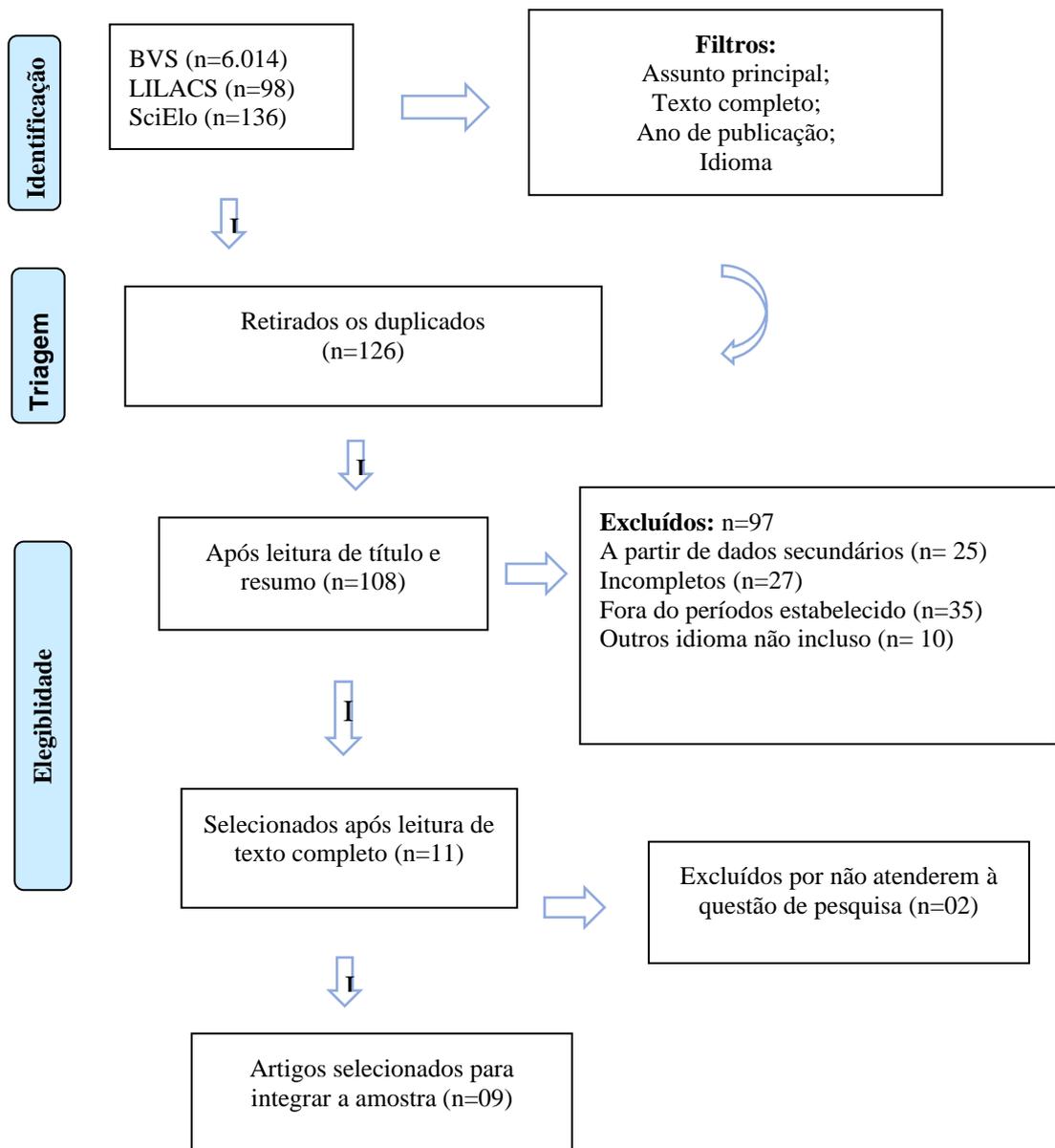
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS NO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Fernanda da Silva de Carvalho, Maria Eduarda de Oliveira dos Santos, Disraeli Reis da Rocha Filho

estavam disponíveis em língua estrangeira não inclusa, e por fim (09) artigos foram selecionados para compor a amostra final desta revisão integrativa da literatura.

A Figura 1 apresenta o fluxograma concernente ao processo de seleção dos artigos que compõem este estudo:

Figura 1- Fluxograma de estratificação e seleção dos estudos por critérios de elegibilidade. Teresina, PI, Brasil, 2022. N=Número



Fonte: LILACS e SCIELO.

A análise dos dados foi realizada mediante leitura minuciosa dos estudos na íntegra, a partir da qual foram extraídas as principais ideias de cada autor através de instrumento de fixamento



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS NO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Fernanda da Silva de Carvalho, Maria Eduarda de Oliveira dos Santos, Disraeli Reis da Rocha Filho

elaborado pelos autores, considerando os resultados evidenciados e as conclusões de cada publicação componente da amostra. Para norteamento desse procedimento de análise adotou-se como referência a metodologia de Análise Temática de Conteúdo proposta por Minayo (2008), onde estão presentes três fases desse processo analítico: pré-análise (etapa de leitura superficial do conteúdo para identificar as principais ideias), exploração do material (fase de elaboração das categorias que irão compor a pesquisa) e tratamento dos resultados obtidos/interpretação (interpretação dos resultados e comparação com a literatura).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 abaixo contém informações pertinentes aos nove artigos selecionados, sendo apresentados a seguir: título do artigo, autores e ano de publicação, método da pesquisa e resultados, que apontam explicações relativas ao problema de pesquisa.

Tabela 1 – Síntese dos estudos analisados. Teresina, 2022.

Título do artigo	Autores/ano	Métodos	Resultados	Revista
Fatores de risco do câncer de próstata: estudo caso-controle no Nordeste do Brasil.	Brito; Weller 2022	Estudo caso-controle	Ancestralidade africana, história Familiar e tabagismo aumentaram o risco de Câncer de próstata entre os homens da Paraíba, Nordeste do Brasil.	
Diagnóstico de câncer de próstata em uma análise de incidência nos estados da Bahia e Rio Grande do Norte: houve influência do COVID-19?	Costa <i>et al.</i> , 2022	Estudo de análise transversal	Verificou-se a diminuição no número de casos diagnosticados de câncer devido a diversos fatores como estresse, ansiedade e principalmente o isolamento social imposto pela pandemia.	



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS NO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Fernanda da Silva de Carvalho, Maria Eduarda de Oliveira dos Santos, Disraeli Reis da Rocha Filho

<p>Perfil dos pacientes com câncer de próstata em hospital de referência no estado de Pernambuco.</p>	<p>Mota; Barros, 2022</p>	<p>Estudo epidemiológico de base populacional do tipo seccional</p>	<p>Constatou que grande parte dos indivíduos é diagnosticada em estágios intermediários tendendo ao nível mais avançado da doença. Esse fato está relacionado com a dificuldade que eles possuem em frequentar um urologista pelo menos uma vez ao ano, com o objetivo de prevenir a doença.</p>	
<p>Distribuição espacial da morbimortalidade por câncer de próstata em indivíduos adultos no estado de Alagoas-Brasil.</p>	<p>Santos Júnior; Oliveira, 2021</p>	<p>Estudo ecológico</p>	<p>Observou que o perfil de morbimortalidade relacionado ao câncer de próstata em homens de 20 a 59 anos, no período de 2010 a 2015, apresentou maiores proporções de acometimento em indivíduos que, espacialmente, estavam concentrados nas maiores cidades do</p>	<p>Revista Desafios</p>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS NO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Fernanda da Silva de Carvalho, Maria Eduarda de Oliveira dos Santos, Disraeli Reis da Rocha Filho

			estado de Alagoas.	
Detecção precoce do câncer de próstata: ação da equipe de saúde da família.	Biondo <i>et al.</i> , 2020	Pesquisa quantitativa	Os resultados demonstraram a necessidade de desenvolver práticas de adesão dos homens à realização de exames de rastreamento do câncer de próstata, visto que essa população encontra-se distante dos serviços de saúde.	Revista Enfermeria Actual
Mortalidade por câncer de próstata na região Nordeste do Brasil: um olhar sobre a saúde do Homem.	Costa; Lima; Dantas, 2020	Estudo documental e descritivo	A prevenção do câncer de próstata não está sendo realizada de forma eficaz, visto que a taxa de mortalidade pela neoplasia em questão continuou progredindo durante todo o período analisado.	Revista Interdisciplin ar em Saúde
A importância do exame Psa –antígeno prostático específico para a prevenção do câncer de próstata.	Mucarbel; Ramos; Duque, 2020	Estudo descritivo	Um estudo proposital da importância dos marcadores do câncer de próstata levou a avanços	Brazilian Journal of Development



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS NO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Fernanda da Silva de Carvalho, Maria Eduarda de Oliveira dos Santos, Disraeli Reis da Rocha Filho

			reais no diagnóstico tópico e diferencial do processo maligno, detecção precoce de recidivas e metástases, avaliação da prevalência do processo tumoral, bem como a escolha da terapia adequada, avaliação da eficácia do tratamento e determinação do prognóstico da doença.	
Panorama clínico de pacientes submetidos à dosagem de anti genoprostático específico (PSA).	Oliveira <i>et al.</i> , 2020	Estudo descritivo, retrospectivo e com abordagens quantitativas	Os pacientes entre 61 e 70 anos apresentam os maiores valores de PSA total alterados, e a campanha “Novembro Azul” não influenciou na rotina do laboratório.	Research, Society and Development
Câncer de próstata: conhecimentos e interferências na promoção e prevenção da doença.	Oliveira <i>et al.</i> , 2019	Estudo qualitativo do tipo ensaio comunitário	Os dados evidenciaram que ainda há uma barreira física e social a ser ultrapassada diante	Enfermería Global



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS NO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Fernanda da Silva de Carvalho, Maria Eduarda de Oliveira dos Santos, Disraeli Reis da Rocha Filho

dos estigmas
masculinos, e
existe uma
carência de
conhecimento
sobre a prevenção
deste câncer.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Observou-se, conforme a tabela 1, que os anos de maior número de publicações foi o ano de 2020 com quatro (04) artigos selecionados. Seguido do ano de 2022 com três (03) publicações.

Com relação à abordagem metodológica, a que predominou foi à descritiva/quantitativa com 6 artigos selecionados. Ressalta-se que a abordagem quantitativa diz respeito a conteúdos de caráter social, que devem ser incluídos não como uma área de conhecimento específica, mas como conteúdo ministrado no interior das áreas estabelecidas.

A próstata, o câncer e os exames de prevenção adquirem muitos significados para o homem conforme sua cultura e meio social, além de que essas três vertentes devem ser valorizadas e exploradas da melhor forma possível durante o planejamento das ações de saúde. Neste sentido, os resultados encontrados na análise dos artigos, a partir do levantamento bibliográfico, propiciaram a formação de categorias temáticas conforme a similaridade de conteúdo:

3.1 Incidência câncer de próstata em homens

O estudo realizado por Costa, Lima e Dantas (2020) destacou que mais do que qualquer outro tipo, é considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. Observa-se um aumento na TM por CP no Nordeste, sendo observado uma taxa de mortalidade de 3,41 para cada 100 mil homens, no período de 1988 à 1997, e uma taxa de 15,54 para cada 100 mil homens, no período de 2008 à 2017, o que seria justificável no período de 1988 à 2009, onde ainda não se tratava a população masculina de forma separada, atentando-se para os indicadores epidemiológicos que refletem a qualidade de saúde dessa população.

Já o estudo de Oliveira *et al.* (2020) identificou em 288 pacientes, a faixa etária que teve maior prevalência de realização do exame foi entre 61 a 70 anos, com destaque para 62 anos. Dentre os pacientes analisados, observou-se que 35 (12,2%) apresentaram alterações no exame, particularmente, pacientes acima de 60 anos, enquanto 253 (87,8%) apresentaram resultados normais.

Santos Júnior e Oliveira (2021) evidenciaram que entre os atendimentos hospitalares ocorridos no estado de Alagoas, no período de 2010 a 2015, que 317 homens, com idade entre 20 e 59 anos, obtiveram diagnóstico de neoplasia maligna. Destes, 209 (65,9%) foram diagnosticados



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS NO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Fernanda da Silva de Carvalho, Maria Eduarda de Oliveira dos Santos, Disraeli Reis da Rocha Filho

como casos novos de CAP. Diante dos registros no SisRHC/INCA, foi observada uma taxa de incidência específica para CAP, entre homens de 20 a 59 anos, no período de 2010 a 2015 de aproximadamente 25 casos para cada 100.000 homens e média de 4,2 casos ao ano.

O estudo de Brito e Weller (2022) apontou que em 2005, a incidência de 34.00 casos por 100.000 homens era menor do que nas regiões do sul do país. Em 2020, a previsão de 72.35 casos por 100.000 homens, em contraste, era maior do que para todas as outras regiões brasileiras. O ganho da expectativa de vida no Nordeste do Brasil pode ser um fator importante para explicar o aumento da incidência da doença.

Ressalta-se que conforme o estudo de Costa et al., (2022) no Brasil, tem sobrevivendo 65.840 novos diagnósticos de neoplasia maligna próstata a cada ano durante. O atual número condiz a um perigo previsto de 62,95 novos casos de câncer por 100.000 homens de acordo com o Painel Oncologia de 2021. O surto de COVID-19 gerou objeções para os sistemas de saúde relacionados aos recursos terapêuticos de indivíduos com tumor na próstata, conforme o estudo de rastreamento publicado em 2020. Sendo assim, devido ao cenário pandêmico, vai gerar o aumento da incidência nos próximos anos, bem como o retardo do início do tratamento.

A conveniência de continuar a observação ativa ou iniciar o tratamento ativo é o nível de PSA e a dinâmica de suas mudanças. Neste estudo o tempo de observação ativa foi de 22-64 meses, nenhuma morte associada ao câncer de próstata foi registrada, e apenas em 14-35% dos pacientes foi considerado necessário iniciar a terapia ativa. Determinação periódica do nível de PSA (uma vez a cada 3-6 meses), realizando um exame retal digital (uma vez a cada 3-6 meses) e exame de ultrassom transretal (se necessário). Em homens com um nível de PSA de 4-10 mg / ml, os resultados histológicos na biópsia confirmam a presença de câncer de próstata em 25-35% dos casos (MUCARBEL; RAMOS; DUQUE, 2020).

3.2 Relação do estilo de vida com os índices de câncer de próstata

Dentre os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer na próstata são obesidade abdominal e tabagismo. Então mais uma vez reforçamos a busca de um estilo saudável e fazer práticas que melhorem seu bem-estar. Atualmente, a obesidade é considerada o segundo maior fator de risco para câncer, desencadeando cerca de 30% de todos os tumores. De acordo com estimativas levantadas, o tabagismo contribui em 15,5% para a incidência e em 21,4% das mortes causadas por câncer no Brasil (OLIVEIRA et al., 2019).

De acordo com Mota e Barros (2022) podem citar como fatores de risco para o câncer de próstata, o histórico familiar, alterações genéticas, ser portador da síndrome de Lynch (que pode causar câncer hereditário), ter mutações em alguns genes, Etnia – homens negros são mais propensos a terem a doença. Além destes fatores, tem-se obesidade e o tabagismo como fatores de risco para o câncer de próstata, mas não são conclusivos.

Para Biondo et al., (2020) a principal forma de detecção precoce se dá pelo Exame Retal Digital (ERD), indicado para todos os homens a partir de 45 anos, que possibilita ao examinador



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS NO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Fernanda da Silva de Carvalho, Maria Eduarda de Oliveira dos Santos, Disraeli Reis da Rocha Filho

avaliar o tamanho, formato e consistência da próstata. Todavia, caso o indivíduo possuir histórico familiar de câncer, ou for de origem afrodescendente, os profissionais de saúde, inclusive da atenção primária, devem orientar os homens a realizarem o ERD aos 40 anos de idade por este ser um fator de risco mais específico do câncer de próstata.

A história familiar e estatura mais elevada são outros fatores de risco não-modificáveis para o câncer de próstata. Dentre os fatores de risco modificáveis, a obesidade e o ganho de peso associaram-se positivamente ao CP na literatura publicada. No estudo de Brito e Weller (2022) a ancestralidade africana, história familiar e tabagismo aumentaram o risco de CP entre os homens da Paraíba, Nordeste do Brasil.

O estudo de Costa et al., (2022) os casos de câncer de próstata no Nordeste brasileiro ocorrem, predominantemente, na população parda, na faixa etária de 60 a 69 anos, residentes na Bahia. Todavia, o reconhecimento dos grupos mais vulneráveis proporciona uma orientação de ações e projetos para prevenção, diagnóstico e tratamento.

3.3 Políticas públicas de prevenção ao câncer de próstata

A escassa adesão pela prevenção do câncer de próstata e o desconhecimento da importância da doença pelos homens, por outro lado deve-se a falta de capacitação dos profissionais de saúde envolvidos, principalmente na atenção primária. O papel do médico se faz necessário para a confiança do paciente na necessidade de realizar o exame, mas parece insuficiente no quesito de educação em saúde para esta população, visto que nas falas há declaração de que o médico mandou realizar os exames, porém não explicou diferenças, benefícios e significados dos mesmos (OLIVEIRA et al., 2019).

O estudo de Oliveira et al., (2020) ressalta que com relação a campanha do novembro azul que tem o objetivo de incentivar e desmitificar o preconceito dos homens aos exames preventivos do CP, principalmente o toque retal, era de se esperar que durante o período da campanha a procura pelo exame fosse maior. Porém, os resultados mostram que o mês de novembro teve números menores em comparação aos outros meses do ano.

Para Costa, Lima e Dantas (2020) dois fatores principais que são influenciadores diretos na baixa adesão do público masculino as práticas preventivas, e conseqüentemente no aumento progressivo da mortalidade por CP durante o período analisado (1988-2017), sendo os prováveis fatores influenciadores: déficit de autocuidado e um possível serviço de saúde deficitário. O uso dos serviços de saúde pelos homens difere daquele feito pelas mulheres, concentrando-se na assistência a agravos e doenças, em que a busca por atendimento, em geral, acontece em situações extremas de emergência e/ou em nível especializado ou de urgência.

Muito tem se discutido acerca das estratégias de diagnóstico precoce do câncer de próstata, e um dos temas mais discutidos é a implantação de programas de rastreamento através da oferta do teste de PSA e do ERD. No entanto, programas de rastreamento do câncer de próstata ainda constituem-se em uma problemática, visto que não há evidências entre os ensaios clínicos e as



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS NO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Fernanda da Silva de Carvalho, Maria Eduarda de Oliveira dos Santos, Disraeli Reis da Rocha Filho

metanálises sobre a existência real de diferença na mortalidade quando são comparados grupos de homens rastreados e não rastreados, portanto, requer análises mais fidedignas que possam comparar os benefícios e malefícios/riscos agregados a esta atividade, antes da incorporação na prática clínica e como programa de saúde (BIONDO et al., 2020).

Ressalta-se que devido a pandemia do Covid-19 torna-se necessário a intensificação de alerta para os cidadãos para não negligenciar sua saúde em meio ao medo implantado na pandemia, para assim ser possível identificar, tratar e conseqüentemente impedir que novas vidas sejam ceifadas na população baiana e brasileira. Visto que, em período pandêmico, pacientes com COVID-19 que receberem recentemente radioterapia, quimioterapia ou cirurgia, deve-se ter atenção especial às mudanças na doença e ajustar o plano de tratamento a tempo (COSTA et al., 2022).

Por fim, Mota e Barros (2022) afirmam que busca de um prognóstico ideal do câncer na próstata que inclua a procura do homem ao serviço de saúde, a decisão do paciente sobre o tipo de tratamento tem sido um dos grandes desafios na saúde pública. E, também, oferecer uma melhor qualidade de vida aos indivíduos com essa doença é de extrema importância, pois, independentemente do tipo, todas as formas de terapia deixam marcas. Identificar as variáveis biológicas que ajudem a indicar a terapêutica adjuvante provavelmente reduzirá as taxas de recorrência tumoral dessa e de outras neoplasias.

4 CONCLUSÃO

Com base na revisão realizada, este estudo observou que o perfil de morbimortalidade relacionado ao câncer de próstata em homens de 55 a 70 anos, no período de 2005 a 2015, apresentou maiores proporções de acometimento em indivíduos que, especialmente, estavam concentrados em cidades do Nordeste do Brasil. Conforme aos fatores de risco para o câncer de próstata é em homens que apresentam um, ou combinações desses fatores de risco: etnia, história familiar, obesidade e tabagismo.

Diante do exposto, é imprescindível que sejam ofertados serviços de saúde, ressaltando a importância do acompanhamento periódico de seus exames. Pois, estando atento aos sinais e sintomas, seguindo os atuais métodos de prevenção, as chances de cura são maiores e as sequelas serão mínimas.

A baixa procura dos serviços de saúde pelo público masculino, em que os homens mostram certo distanciamento dos serviços de saúde, fica clara a necessidade de realizar melhorias nas ações referentes à promoção da saúde do homem. Salienta-se ainda que o profissional de saúde, em especial o enfermeiro deve realizar ações de saúde no que tange as práticas de cuidado com a saúde do homem, pois os mesmos são atores sociais responsáveis pelo cuidado a essa população.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS NO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Fernanda da Silva de Carvalho, Maria Eduarda de Oliveira dos Santos, Disraeli Reis da Rocha Filho

REFERÊNCIAS

BECKER, S.; KUNZE, C.; VANCEA, M. Community energy and social entrepreneurship: Addressing purpose, organisation and embeddedness of renewable energy projects. **Journal of Cleaner Production**, v. 147, p. 25–36, 2017.

BIONDO, C. S. *et al.* Detección precoz del cáncer de próstata: actuación del equipo de salud de la familia. **Revista Enfermería Actua**, n. 38, 2020.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é -o eu não é.** 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013, p. 107.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância (ANV). Novembro Azul. Saúde do homem. **O Câncer de Próstata e seus cuidados.** Brasília: ANV, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2017/novembro-azul-o-cancer-de-prostata-e-seus-cuidados>. Acesso em: 18 set. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva. Brasília: Inca, 2020. Disponível em: www.inca.gov.br/campanhas/cancer-dehttp://www.inca.gov.br/campanhas/cancer-de-prostata/2020/saude-do-homemprostata/2020/saude-do-homem. Acesso em: 17 mar. 2022.

BRITO, E. B. N.; WELLER, M. Fatores de risco do câncer de próstata: estudo caso-controle no Nordeste do Brasil. **Saud Pesq**, v. 15, n. 1, p.e-10072, 2022.

CESAR, F. *et al.* Câncer de Mama e Próstata no Brasil: Análise Epidemiológica. **Revista Eletrônica Arquivos Médicos**, v. 66, 2021.

CHIKOVORE, J. *et al.* Control, struggle, and emergent masculinities: a qualitative study of men's care-seeking determinants for chronic cough and tuberculosis symptoms in Blantyre, Malawi. **BMC Public Health**, v.14, n.1053, 2014.

COELHO, M. O.; SILVA, J. B. Fatores que interferem na prevenção do câncer de próstata e o papel da enfermagem: revisão literária. **Rev Inic Cient Ext**, n.1, Esp, p. 175-82, 2018.

COSTA, A. S.; LIMA, T. L. S.; DANTAS, B. B. Mortalidade por câncer de próstata na região Nordeste do Brasil: um olhar sobre a saúde do Homem. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, Cajazeiras, v. 7, n. 1, p.1256-1270, 2020.

COSTA, Y. X. A. *et al.* Diagnóstico de câncer de próstata em uma análise de incidência nos estados da Bahia e Rio Grande do Norte: houve influência do COVID-19? **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, e59711226285, 2022.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Reme: Rev. Min. Enferm**, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, jan./mar, 2014.

FERREIRA, L. C. Sustentabilidade: uma abordagem histórica da sustentabilidade. *In.*: **Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores.** Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005. Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/31_cons%20teor%20bacha.pdf. Acesso em: 14 nov. 2020.

GONZAGA, A.; LENHANI, B. **Estadiamento de tumores e métodos diagnósticos.** Brasília: Inca, 2020. Disponível em: www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/documento/livrohttp://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/documento/livro-abc-4edicao.pdfabc-4edicao.pdf. Acesso em: 14 mar. 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS NO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Fernanda da Silva de Carvalho, Maria Eduarda de Oliveira dos Santos, Disraeli Reis da Rocha Filho

IPIRANGA, Ana Silva Rocha; GODOY, Arilda Schmidt. Relatório Brundtland. **RAM, Rev. Adm. Mackenzie** (Online), São Paulo, v. 12, n. 3, jun. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167869712011000300002&lng=pt&lng=pt. Acesso em: 14 nov. 2020.

LOCKWOOD, C. *et al.* Systematic reviews: Guidelines, tools and checklists for authors. **Nursing and Health Scienses**, v. 19, n. 3, p. 273-277, 2017.

MOTA, T. R.; BARROS, D. P. O. Perfil dos pacientes com câncer de próstata em hospital de referência no estado de Pernambuco. **RBAC**, v. 54, n. 2, 2022.

MUCARBEL, I. M. G.; RAMOS, T. J. L.; DUQUE, M. A. A. A importância do exame psa – antígeno prostático específico para a prevenção do câncer de próstata. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n.12, p. 94184-94195, dec, 2020.

OLIVEIRA, E. S. *et al.* Panorama clínico de pacientes submetidos à dosagem de antígeno prostático específico (PSA). **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, e423997183, 2020.

OLIVEIRA, P. S. D. *et al.* Câncer de próstata: conhecimentos e interferências na promoção e prevenção da doença. **Enfermería Global**, n. 54, p. 262-273, abr, 2019.

ROCHA, Thelma; GOLDSCHMIDT, Andrea (Coords). **Gestão dos Stakeholders**: como gerenciar o relacionamento e a comunicação entre as empresas e seus públicos de interesse. São Paulo: Saraiva, 2010. p.1.

SANTOS JÚNIOR, C. J.; OLIVEIRA, E. C. T. Distribuição espacial da morbimortalidade por câncer de próstata em indivíduos adultos no estado de Alagoas-Brasil. **Revista Desafios**, v. 08, n. 03, p. 30-42, 2021.

SANTOS, F. M. A positive theory of social entrepreneurship. **Journal of Business Ethics**, v. 111, p. 335–351, 2012.

SOUSA, F. C. A. *et al.* Conhecimento de trabalhadores acerca da prevenção do câncer de próstata. **Rev. Enferm. Atual In Derme**, v. 93, n. 31, p. e-020044, 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: whats it? How to do it? **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p.102-6, 2010.